



25 – DIA DOS PAIS

Uberaba, 11 de agosto de 1979

Meu caro Papai Lauro.

Hoje é a véspera de um dia expressivo demais para ser esquecido: Dia dos Pais, tempo consagrado aos gigantes da família e do lar.

Sei que devemos tesouros inavaliáveis de amor às nossas Mães queridas, entretanto, seria injustiça esquecer que se elas são árvores benfeitoras, em que os filhos entretecem seus ninhos de sonho, os pais, a meu ver, são as raízes profundas sobre as quais toda a equipe familiar se equilibra.

Agradeço, Papai, a sua vinda espontânea até aqui, pensando em seu filho, que prossegue em seu caminho.

Sei quanta saudade se oculta em seu coração afetuoso e sensível. Saudade que dialoga com as minhas

esperanças quase a todos os dias.

Sou feliz por haver trazido em minha Vida as marcas de sua proteção e de sua bondade.

Deus conceda ao seu devotamento um Venturoso Dia dos Pais, amanhã e sempre.

Falando, entretanto, em pais recordamos todos os afetos que nascem e se desenvolvem na família e no grupo social.

Assim é que dos irmãos de casa, reverencio a dedicação de dois pais devotados ao bem — nossos queridos Pedro e Shell. Cunhados e genros são genitores que se interligam conosco profundamente pelos laços do coração.

Dos netos, destaco a nossa Rafaela para homenagear-lhe o 28 próximo, em que desejamos à sua neta querida muita felicidade nos caminhos que o Senhor lhe deu a trilhar.

Das irmãs, saliento a querida Selma, a fim de solicitar dela a justa fidelidade à fé em Jesus que abraçamos.

Digo isso porque atualmente, em muitos ambientes universitários, os assuntos da fé surpreendem temperamentos claramente negativistas, que se propõem a destruir a confiança da criatura em Deus, sem oferecer qualquer apoio ao amparo do Todo-Misericordioso, positivamente insubstituível.

Dos amigos recordo os queridos companheiros Carlão e Marquinhos, irmãos inesquecíveis de Tambaú que são filhos admiráveis pelo carinho e compreensão que sabem cultivar em casa e fora do lar.

De companheiros e companheiros, tomo a querida Lu por representante de meu preto de amor, na data de amanhã que pertence à família, por haver incentivado a sua vinda, à reunião desta noite, na qual saúdo em meu nome e em nome de todos os meus companheiros de

trabalho, a todos os pais presentes, em sua dedicação de pai e amigo a que sempre me recolhi, confiantemente.

Mamãe me perdoará se fico por aqui. Hoje é tempo de agosto. Mamãe aguardará o mês de maio e nós todos perante Jesus, seremos irmãos uns dos outros, em todos os dias da Vida.

Louvado seja Deus.

Muito amor e reconhecimento do filho devedor e do pequenino servidor de todos os amigos que se reúnem aqui.

Sempre reconhecidamente,

Laurinho.

IDENTIFICAÇÕES

- PEDRO E SHELL** Cunhados de Laurinho, já identificados em mensagens anteriores.
- RAFAELA** Sobrinha de Laurinho, que, em 28 de agosto de 1979, completou cinco anos. Filha de Shell e Rachel, irmã de Neto (José Araújo Neto).
- LU** Irmã de Laurinho, já identificada em mensagens anteriores.
- CARLÃO** Carlos Alberto Teani de Freitas, grande amigo e companheiro de Laurinho, estudou também no Colégio Técnico de Mococa, hoje estudante de engenharia na cidade de Ribeirão Preto. Reside com seus familiares à rua Baía, 85, na cidade de Tambaú, Estado de São Paulo.

MARQUINHOS

Marcos Sobreira Cassiolato, também grande amigo e companheiro de Laurinho, estudou em Mococa. Residente à rua A. Guedes, 385, na cidade de Tambaú, Estado de São Paulo, hoje é estudante universitário.